



PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE GERAL NO ANO DE 2016: UMA ANÁLISE A NÍVEL NACIONAL, REGIONAL E LOCAL

Pâmela Sandri¹
Dandara Bueno Espíndola²
Shana Ginar da Silva³

Resumo: Entende-se por transição epidemiológica mudanças ocorridas ao longo do tempo nos padrões de morbimortalidade que caracterizam uma população específica, as quais, em geral, ocorrem em conjunto com outras transformações demográficas, sociais e econômicas. Esse processo caracteriza-se pela progressiva queda da mortalidade por doenças infecciosas e o predomínio de óbitos por doenças cardiovasculares, neoplasias, causas externas e outras doenças crônico-degenerativas. Desse modo, a análise da carga de doenças faz-se importante para a elaboração de indicadores que subsidiem o planejamento, a execução e a avaliação das ações de saúde. Sendo assim, o objetivo desse estudo consiste em identificar e comparar as principais causas de mortalidade geral na cidade de Passo Fundo, RS, no estado do Rio Grande do Sul e no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo por meio de uma análise secundária de dados, a partir do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM). As principais causas de óbito, no ano de 2016, foram analisadas na base de dados do DATASUS. A gestão desse banco de dados é feita pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), em conjunto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, utilizando como documento básico a Declaração de Óbito. A taxa de mortalidade geral e as principais causas de óbito foram descritas conforme as categorias da 10ª revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Para o cálculo da taxa de mortalidade específica por causa utilizou-se como numerador o número de óbitos por causa, e como denominador a população de cada região em estudo, retirada da estimativa utilizada pelo TCU (Tribunal de Contas da União). Com o propósito de realizar a análise dos dados, empregou-se a estatística descritiva por meio das frequências absolutas (n) e relativas (%). No ano de 2016 houve predomínio, em todas as regiões analisadas, de óbitos por patologias do aparelho circulatório, seguidas por neoplasias, doenças do aparelho respiratório e causas externas de morbimortalidade, respectivamente. Ademais, evidenciou-se importante predomínio de mortes por precedentes de enfermidades endócrinas, nutricionais e metabólicas, por doenças do aparelho digestivo e geniturinário, em ordens diferentes entre as regiões. Ou seja, as causas líderes de morte em Passo Fundo seguem o padrão do

¹Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS; pamelasandri@outlook.com

²Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS; dandaraespindola@gmail.com

³Doutora em Epidemiologia. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo, RS. shana.silva@uffs.edu.br



RS e do Brasil, e condizem com o que foi proposto pela transição epidemiológica. Sendo assim, essa ferramenta de análise de dados possibilita quantificar, comparar e interpretar as principais causas de morte, e a partir dessa perspectiva, servir de subsídio para propor políticas públicas visando direcionar recursos para prevenção e tratamento. A partir do exposto, torna-se visível que a origem das patologias de maior abrangência constitui-se por fatores modificáveis, passíveis de prevenção, necessitando de políticas de ação direcionadas, sendo essa uma forma de promoção de qualidade de vida e redução da morbimortalidade na população.

Palavras-chave: Transição epidemiológica. Mortalidade. Dados secundários.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral